



PROBLEMAS SOCIAIS NA SOCIEDADE

Francisca Mauricio da Silva

Anne Sullivan University- ASU, E-mail franciscamauricio@bol.com.br

Resumo: Decidiu-se fazer esse projeto com a intenção voltada para o resgate destes valores familiares, projeto esse que onde lhe oferecemos no primeiro momento com educadores e educandos e genitores isso para a escuta é depois dos diagnósticos. Monta uma equipe multidisciplinar: Assistente Social, Psicólogo, Educador Físico junto para encontramos uma solução dos problemas detectados pela a equipe e preciso que se façam essas parcerias Socioassistencial. E preciso que se coloquem eles par a realização dos trabalhos, equipe determinou tudo isso que seja feito no âmbito escolar e preciso que se der mais tempo e espaço para a educação para que a educação possa combater de forma saudável e aconchegantes onde todos sintam o prazer de estudar e os profissionais o entusiasmo para seguir como orientador de ponta. Sabe-se que a família e vista como um suporte, provador de cuidadas, porém também se sabe que podem agir de forma negativa.

Palavras-chaves: Jovens, Educação, Consciência.

Introdução

Este trabalho tem por objetivo realçar a parte fundamental para o crescimento de uma sociedade para uma educação de qualidade. E é preciso que se pense nos novos modelos de famílias que temos hoje e isso não pensando de forma coletiva é para que venha dá certo temos que trazer as famílias seja uma família constituída de dois homens e duas mulheres seja ela qual for, temos que igualar e trabalhar essa conscientização para se puderem obter todos os requisitos de uma educação de qualidade. A esperança é de que esses educandos consigam dar continuidade em qualquer lugar.

É para rebuscar isso só é possível se todos derem as mãos para juntos formar uma sociedade solidária e igualitária, com direitos e deveres. Ao longo das décadas são se aguenta tantas desigualdades. Por meio deste desconforto nasceu a necessidade de repensar numa escola com um conjunto de situações interligadas, que provoque interrogação quanto a sua organização, a relação família e escola e as relações estabelecidas com as instituições para trabalhar a cultura local de cada localidade dentro dos parâmetros curriculares orientando por seus princípios.

O desenvolvimento de uma organização para cada escola que tenha como referencia uma política de direitos humanos que garantam as mesmas oportunidades educacionais e de realização pessoal a todos os cidadãos, nós diversos contextos em que decorrem os processos formativos de uma sociedade ativa e participativa das relações estabelecidas entre escola e comunidade de contexto através da liberação e criação de redes comunitárias. Esses dispositivos comportam uma dinâmica de trabalho realizada num espaço e áreas abertas na qual não há serie. Os educandos organizam-se em grupos formados a medida das necessidades de formação, sempre que surgir novas propostas, haverá encontros em espaços da escola em função das áreas de saberes que em cada momento explorar os diferentes educadores para valorizar a reflexão é a capacidade de análise crítica e com componentes de investigação.



As investigações serão feitas de forma individual e para isso costuma-se chamar a pesquisa de campo é onde se pode fazer a parte prática da pesquisa é para isso foi a decisão de elaborar um questionamento de acompanhamento para descobrir o que é que leva os educandos entre 09 e 22 anos ficarem fora das suas respectivas salas de aula foi aí que descobri que a culpa não está só nas crianças e adolescentes há uma grande culpa por parte da sociedade. Pois nós após aplicar o questionário, foi descoberto que esses adolescentes são todos desprotegidos, dos seus direitos, isso para cada função foi criado o diagnóstico e aí pode-se descobrir que a falta de informação causava de fato de informação dentro da própria família, onde é que a afetividade entre o trabalho de campo pode identificar, através de entrevista o que é que causa a grande insegurança na hora de ir até a escola.

É alguns comentam que trabalhava em estabelecimentos comerciais, residências familiares, na roça, babá, agricultura, em borracharia em fim tudo gerando uma grande perda para a sociedade no todo. Pretende-se criar uma prática educativa afastando de um modelo tradicional e para isso é preciso criar e montar um projeto, estruturando a prática das intenções entre os seus membros.

No estudo atual da sociedade, parece necessário remontar aos princípios básicos em busca das verdades mais simples e disputar cada plano de espaço como preconceito existente para abrir caminhos.

Hoje no mundo modernizado com tantas tecnologias avançadas não se é mais concedido a os educadores que se usa a expressão onde nossos educandos não querem nada, o que comprova a nossa falta de conhecimento para o mundo virtual nos saberes que os educandos atuais não são aqueles mesmos ouvintes, mais sim um profissional na parte da informática e estar precisando que os formadores de opinião cedam esse espaço ou pelo menos aceite ser contrariado mais pelos relatos colhidos, não temos essas aberturas mesmo porque segundo a pesquisa eles não podem ser contrariados. Haja vista que este projeto se torne como fonte de informação para que os nossos educadores se tornem mais informados da atual realidade que se encara no mundo educacional. É tanta cede de uma mudança, vem se trabalhar este projeto para buscar aqueles que ainda não se descobriu no meio educacional que se enquadre com aprendizagem junto à juventude.

Justificativa

Sentindo a necessidade de resgatar conscientizar a sociedade e comunidade em geral sobre a importância dos valores efetivos no âmbito escolar isso e de suma importância para se criar meios onde esteja combatendo a indisciplina. A indisciplina é um dos grandes vilão de toda e qualquer problemas, que atinge a sociedade já que ficou comprovado que a indisciplina, provoca danos na educação como também em qualquer área. Os valores e a falta de respeito é o maior fator, pois causa desequilíbrio baixo nível de concentração provocando os altos índices de desistência. Reprovação falta de atenção, leitores não fluentes, causando um grande prejuízo que afetam toda a população deixando assim transparecer a toda sociedade de modo geral e ainda se tornam profissionais mal qualificados para o mercado.

A falta do afeto gera um grande problema. Pois com essa falta de aproximação, calor humano se torna uma sociedade sem laços familiar e onde se percebe o respeito pelo o que faz é muito mais do que isso a solidariedade, carinho compromisso é e bom lembramos que quase 90% ciente essa falta é por conta. Isso é fruto de uma sociedade desordenada onde vivemos o eu ismos o mundo dá competitividade é os valores estão ficando de certa forma adormecida, mais nada nos impede que agente resgate esses valores, éticos imorais que e o bem mais precioso e valioso. Essa nova geração



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

precisa tomar consciência de que tudo isso só depende de cada um de nós para fazermos isso acontecer. A escola de ensino fundamental vem se empenhando para combater esse grande problema que gera transtorno nos âmbitos escolar. Com esforço e dedicação que venho desempenhando um árdua projeto para melhorar esse a falta de afeto que vem gerando indisciplina, porém já comprovados, depois de varias descobertas feita com genitor e genitora mas seus filhos. A falta de afeto vem gerando indisciplina em todos os âmbitos da sociedade e mais precisamente no que se refere à educação, porém já e tema de discursão no mundo inteiro essa falta vem afetando á cada dia um número maior de casos que são provocados por falta dessa á aproximação que antes eram visto com maior respeito. E é importante lembrar que esses valores eram parte fundamental dá família, só que hoje isso já se pode perceber que mudou tudo. As famílias perderam suas referencias e aos poucos que ainda resta são mal tratados por conta da vaidade humano ser humano nada mais e do que um copiator dê aparências, conhecido como um consumidor de informações que lhe são cabíveis enquanto a sociedade não deixar de dá suas contribuições que são de suma importância para o crescimento de cultuá-la de valores éticos e morais e preciso que se tire essa coisa de tudo não dá certo porque alguém vai achar que feio o seja o certo se torna impossível de se resgatar vejamos se todos os profissionais de todas as áreas isso por que o maior a agravante está na educação, porque todas as outras categorias passam pela e educação mais ninguém se volta.

Objetivo Geral

A realização deste projeto de trabalho envolve todas as famílias autoridades. Para que todos juntos possamos combater a falta da efetividade que causa indisciplina em todos os âmbitos da sociedade.

Este projeto tem por finalidade resgatar os valores e afetos no âmbito escolar na familiar já que foi comprovado que os valores e afetos geram indisciplinas é a escola de ensino fundamental II tem por meta combater a indisciplina escolar, já que o tema de discursão em todas as entidades. Estamos, precisamos estabelecer prosas chegamos a essa realização.

Objetivos Específicos

- Procuramos parcerias para se combater de uma vez por todas a falta da efetividade que vem gerando há décadas a questão da indisciplina e um a agravante em toda as entidades e não e visto só na educação, se ver também no esporte , que não era para ser visto porque o esporte e para se combater a indisciplina. Isso porque a categoria toda trabalha as suas formas de agir e como agir para não agredi-lós é ultimamente não se acredita mais no esporte. A escola de ensino fundamental II está desenvolvendo projetos que está dando uma ponta pé positivo e pra isso foi preciso somar as habilidades contando com as experiências transidas das famílias só assim elas se sente valorizadas e os profissionais mostrando também o quanto e importante e positivo ter essa parceria.
- No desenvolvimento deste projeto se faz necessário oferecer o oficinas para todos a comunidade escolar é a partir destas atividades se possa perceber que a efetividade gera toda indisciplina, pois a maioria destas famílias perderam o controle familiar, pois ao término de cada trabalho monta-se outras estratégias com o oficinas diferenciadas para se poder conseguirmos um resultado positivo.
- Reconhecer que os resultados não serão de imediato, mas sim de forma lenta que se percebe após um longa jornada de trabalhos pois os efeitos positivos são muito lento mais dá par se perceber.



- Conscientizar a comunidade e sociedade de modo geral para despertar para os valores fundamentais da vida que e questão afetiva desta maneira acredita que haja mais empenho por parte dos profissionais e de todas as áreas do conhecimento para que possam se doarem mais porque felizmente falta ainda essa conscientização.
- Para que esse projeto se trone público e preciso que toda a sociedade e entidade ONGS tomem consciência e também possa dá apoio só assim posso ter a certeza de torna-lo público esse tornar um projeto de pesquisa.

Metodologia

O presente estudo visa alcançar os objetivos propostos utilizando-se de um referencial voltado para a pesquisa sócio-econômica das jovens em situação de vulnerabilidade e suas famílias, norteada por uma abordagem qualitativa do tipo descritivo-explicativa utilizando dados obtidos através de pesquisas de campo, e com dados registrados em estatísticas de uma instituição publica.

A pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características das jovens vulneráveis precocemente e identificar as relações entre jovens e profissionais na área de saúde e da educação com a colaboração dos pais. Já o aspecto explicativo busca identificar os fatores que contribuem para a ocorrência do problema em estudo

De acordo como se trabalho, a pesquisa inclui as concepções de abordagem, que possibilita uma melhor compreensão da realidade vivida na nossa sociedade em questão e também o potencial critico da pesquisadora. Neste sentido o trabalho se propõe analisar a percepção do poder publico com relação à saúde.

Resultados e Discursão

Estimular os gestores e professores e a sociedade e comunidade a fazer a execução deste trabalho para juntos desenvolvermos um plano, que se possa trabalhar toda a comunidade e sociedade escolar, onde se possa estar valorizando a importância de se combater o baixo nível de aprendizagem em todos os âmbitos da sociedade resgatando a cultura e reconhecendo que o lugar de criança é de fato na escola. Para que eles busquem aquilo que talvez não tenha a oportunidade de participar daquilo que mais lhes é de direito como estudar, brincar e se divertir, com as coisa que elas mais gostam, talvez seja é com isso que as crianças não estão conseguindo, pois o tempo que a criança que está fazendo os seus afazeres de criança estão em atividade que não é para ser feito por criança e ai começa aquilo que costumamos chamar de queima de etapas , pois quando chega o de fazer as atividades que são adequado para a sua idade já fizeram tudo antes do tempo previsto.

É ai que está acontecendo as crianças não querem mais estudar , por que não são incentivados as vezes por conta do incentivo da própria família que muito necessita da ajuda desta criança para a ajudar no sustento da família , uma pesquisa que o crescimento da violência entre crianças e jovens são exatamente para contar da mal estruturação familiar, precisa de controle que as famílias não dão mais limites , é oque acontece são os aumentos de desistências nas matriculas, no baixo rendimento de educanos com baixo nível de aprendizagem e os leitores fluentes. E tudo isso são comprovados pelos altos índices de produção de violência e conta também por falta de controle da família a competição no mercado de trabalho e também o mundo competitivo onde na maioria das vezes os filhos são substituídos por babás, e brinquedos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O trabalho precoce de crianças interfere diretamente em seu desenvolvimento física, emocional e social, foi comprovado que meninos e meninas trabalhadores estão mais sujeitos a sofrer acidentes, mais propensos a sentir dores musculares com frequência, de dores de cabeça, na coluna, fadiga excessiva, insônia e mutilações. Moral os danos morais da exploração no trabalho infantil e causados pelos anos pelos anos de privação de etapas essenciais para o seu desenvolvimento pleno, traz indiferença de baixa auto estima e de perda de referência de identificação social. Os danos sociais causados pelo trabalho infantil, juvenil são atraso e invasão escolar, contribuindo para uma futura inserção desqualificada no mundo do trabalho. Crianças e adolescentes que não estudam vão construindo com uma força de trabalho desqualificada.

A infância deve ser uma fase de muitas brincadeiras, alegrias, mas infelizmente não são todas as crianças que possuem esta sorte, de apenas se preocuparem com as brincadeiras em suas vidas. Lugar de criança é na escola para aprender e não trabalhando como uma pessoa adulta.

O trabalho infantil no Brasil ainda é um grande problema social. Milhares de crianças ainda deixam de ir à escola e ter seus direitos preservados, e trabalham desde a mais tenra idade na lavoura, campo, fábrica ou casas de família, muitos deles sem receber remuneração alguma.

Ao abandonarem a escola, ou terem que dividir o tempo entre a escola e o trabalho, o rendimento escolar dessas crianças é muito ruim, e serão serias candidatas ao abandono escolar e conseqüentemente ao despreparo para o mercado de trabalho, tendo que aceitar subempregados e assim continuarem alimentando o ciclo de pobreza no Brasil.

Em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento como o Brasil, o trabalho é muito acentuado. Especificamente nas regiões menos favorecidas este tipo de crime ocorre com uma maior frequência, isto acontece pelo fato das crianças já terem que ajudar desde de pequenos, na de suas famílias, quando deveriam estar estudando ou brincando e que na maioria das vezes os pais não tem condições suficientes para que os filhos não trabalhem daí, acabam colaborando involuntariamente para que o trabalho infantil exista.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Ceará, e terceiro estado brasileiro com incidência de trabalho infantil. O percentual de crianças de 5 a 17 anos ocupadas no estado é de 13,59%. O Ceará perde apenas para o Piauí (15,07%) e Tocantins (15,71%). O levantamento foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Penad).

De acordo com o Penad, cerca de 4,4 milhões de crianças e adolescentes trabalham em todo o país, cerca de 10% de toda população na faixa etária. Além disso, dentre as crianças que trabalham 141 mil tem menos de Nove anos de idade e 1,3 milhão tem menos de 14. O estado do Rio de Janeiro foi o que apresentou menor índice de trabalho infantil (3,93%).

Esse acompanhamento contribuiu para uma maior aproximação entre os alunos, professores, coordenadores, diretores, e demais programas que contribui para a erradicação do trabalho infantil-juvenil, no intuito de melhor compreender os problemas de cada aluno, mas isso só foi possível obter um bom resultado com uma ficha de acompanhamento que ficou como atividade extra para as famílias, como uma forma de integrar a família no desenvolvimento dos seus filhos, coibindo assim as desistências e tentando integrar e socializar toda a família e os alunos por igual no seio escolar, buscando viabilizar as necessidades e competências de todos os alunos.

Durante toda a semana acompanho outros programas como uma forma de buscar apoio e tentando inserir os alunos em situações de risco neles com o intuito de uma maior aproximação visando a não desistência desses alunos. Faz-se necessária também esta presente no seio familiar, visitando e tentando diagnosticar possíveis problemas familiar que induzem estas crianças a faltar na escola e até mesmo a desistir da escola. Todos os dias da semana visitam as escolas, no intuito



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de ter uma maior participação dos alunos e do núcleo gestor, visita também o CRAS, conselho tutelar, delegacia e principalmente as famílias buscando parcerias para um melhor desempenho do programa, melhorando assim o desenvolvimento escolar e social dos alunos.

Todos os trabalhos produzidos pelos alunos dessas instituições serão compartilhados com a comunidade escolar por meio de eventos promovidos na respectiva unidade escolar com o objetivo de promover o processo de sensibilização e conscientização da sociedade para o tema em foco. Encaminhar e fortalecer a proposta de erradicação do trabalho infantil nas escolas, observando índices de dificuldade nas unidades escolares com fluxo maior e que apresenta foco de trabalho infantil. Vivenciando uma política de erradicação do trabalho, promovendo intercâmbio com os demais setores da secretaria de educação promovendo o processo de ensino e aprendizagem e conscientização de toda comunidade no sentido de dizer não a exploração do trabalho infantil da criança e do adolescente.

Conclusão

Apesar da graduada, redução da pobreza no Brasil. Com o processo de imigração e a estabilidade do bem-estar da população de baixa renda o que se percebe é que em todos os âmbitos da sociedade estar estendida a exploração infantil e para se conformar esse mal que tanto afeta e que área do conhecimento dentre o maior atingido é a educação é como base a educação foi que resolvi fazer este projeto voltado pra o conhecimento que tenho no que se refere a exploração de crianças e adolescentes, pois se sabe que os mesmos estão mais vulneráveis do que as pessoas adultas. Sabe-se que muitos dos que estão no mundo da criminalidade sem sombra de dúvidas já foram crianças que por sua vez não tiveram a oportunidade de serem trabalhados a ponto de não chegarem as suas fazes adultas com os comportamentos que deveriam ter tido trabalhado enquanto sua fase de pré ou adolescência, e isso já foi comprovado cientificamente que houve falha por ambas as partes já foi defendida a perda de bem estar, onde pode ser considerados entre locais, regiões, países por que cada ambiente possui suas fontes de riscos o MPT , resolveu criar um programa chamado peteca Programa de Erradicação do trabalho da Criança e do Adolescente que consiste num conjunto de ações voltadas para a promoção de debates nas escolas de ensino fundamental e médio com os temas relativos a os direitos das crianças e adolescentes.

Adotando a estratégia da multiplicação dos saberes, o realizam oficinas e capacitações e especializações de profissionais da educação, para que atuem coordenando municípios do programa e esses são responsáveis pela formação de coordenadores pedagógicos. Estes estão por sua vez, debatem com os professores os temas a serem estudados nas oficinas. Elaborando o plano de ação para abordagem em sala de aula e a promoção do evento que permite ampliar o debate para toda sociedade e comunidade escolar.

Referencias Bibliográficas

ANDRADE, Carlos Drummond, **Definitivo, como tudo o que...** <http://pensador.uol.com.br/> acesso 8/07/2016.

ANTUNES, Celso, **Professor bonzinho = aluno difícil: a questão da indisciplina em sala de Aula-** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.



AQUINO, J. G., **A Indisciplina e a Escola Atual.** Rev. Fac. Educ. v.24 n.2 São Paulo July/Dec.1998. 14 p.

ANDREASEN, A. R. (1993). **Revisiting the disadvantaged: Old lessons and new problems.** *Journal of Public Policy & Marketing.* Chicago: v.12, n. 2, Fall 1993.

BARBOSA, L. *Sociedade de Consumo.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BARRETO, F.; BOCHI, R. **Boston Consulting Group; Mercados Pouco Explorados: Descobrimos a Classe C,** 2002.

BODART, Cristiano das Neves. **Estratificação Social segundo Octavio Ianni.** Blog Café com Sociologia .com. 2016. Disponível em: <coloqueaquiolink>. Acessado em: 08/07/2016.

CORTELLA, Mario Sergio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos.** São Paulo, Editora Cortez, 1988.

CURY, Augusto Jorge, 1958- **Pais brilhantes, professores fascinantes.** Augusto Jorge

PIAGET, Jean. **O julgamento moral na criança.** São Paulo, Editora Mestre Jou, 1966.

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias.** 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

DILL, Michele Amaral; CALDERAN, Tanabi Bellenzier. **Os deveres intrínsecos ao poder familiar e a responsabilidade dos pais pelo descumprimento.** Disponível em: Acesso em 08/07/2016.

FERRERO, Emília, **Síntese1 Do Livro Psicogênese Da Língua Escrita,** 1996, p.24. <http://docslide.com.br/Altaneira>, Acesso 08/07/2016

PACHECO, Maria de Fatima, **Escola da Ponte uma escola publica em debate,** Editora Cortez Editora julho de 2016.

PIAGET, Jean, **Relações Entre A Afetividade E A Inteligência No Desenvolvimento Mental Da Criança,** Editora WAK- julho de 2016.

TARTUCE, Flávio. Direito Civil. **Direito das Obrigações e Responsabilidade Civil.** 5 ed. São Paulo: Método, 2010.

TARTUCE, Flávio. **O Princípio da Afetividade no Direito de Família.** Revista Jurídica Consulex, n. 378, p. 28 e 29, 15 julho, 2016

SILVA, H. F. da. **Crédito para População de Baixa Renda: O que pode ser feito para facilitar a utilização?** Rio de Janeiro, 2006.

SINGER, Paul. **Laços Financeiros na Luta contra a Pobreza,** 2004.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

SUSUKI, F. **Desafios na Comunicação para as Classes C, D e E. Meio&Mensagem**, 7 de abril de 2008.

TAKAHASHI, T. (Org). **Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

VIEIRA, S. P. (2005). **Crescimento Econômico, Desenvolvimento Humano e Pobreza: Análise da situação em Moçambique**, 2005.

WASSON, C. R. **Is It Time to Quit Thinking of Income Classes?** Journalof Marketing. v. 38, 1969.